

GOVERNOS SUBNACIONAIS E RELAÇÕES INTERNACIONAIS - LÓGICA DESENVOLVIMENTISTA NACIONAL A PARTIR DA ÓTICA DOS GOVERNOS SUBNACIONAIS: O CASO DA BAHIA

Aluno: Ricardo Oliveira dos Santos

Orientador: Mónica Salomón

Panorama do Projeto

Minha entrada no Projeto *Governos Subnacionais e Relações Internacionais* coincidiu com a saída de uma bolsista. Portanto, entrei nesta Iniciação Científica através de um processo extraordinário. No dia 25 de março de 2009 saiu o resultado da entrevista da professora Mónica Salomón com os alunos interessados e tive a felicidade de ser selecionado. Minha primeira reunião, como bolsista, com a professora aconteceu no dia 30 de março. A partir desta data me foi passado duas atribuições principais: (1) alimentar uma base de dados já existente sobre a atuação de 16 entidades subnacionais (Porto Alegre / Rio Grande do Sul, Paraná / Curitiba, Pará / Belém, Rio de Janeiro / Rio de Janeiro, Fortaleza / Ceará, São Paulo / São Paulo, Bahia / Salvador, Minas Gerais / Belo Horizonte) e (2) elaborar um estudo (artigo/*paper*/dossiê) sobre algum tema relacionado ao projeto. Para ser mais preciso, a minha responsabilidade em relação a base de dados foi somente com Paraná / Curitiba, São Paulo / São Paulo e Bahia. A função desta base era coletar informações diárias referentes a atuação a nível internacional destes governos subnacionais. Para isso, era consultado o órgão administrativo (assessoria, departamento, secretaria e etc.) responsável por esta área de cada estado e município. Como a minha tarefa estava ligada a estas unidades, aproveitei a oportunidade para dar início a um estudo que tinha como objetivo analisar o papel da Bahia dentro de uma lógica de desenvolvimento nacional estimulada pelo atual governo do presidente Luis Inácio Lula da Silva (2003 -). Com isso, comecei a escrever um artigo sobre esta temática com a ajuda de um material de leitura que me foi passado no início das minhas pesquisas para me auxiliar e familiarizar com o assunto do Projeto. Desde o final de março e início de agosto (mais ou menos 5 meses) minha tarefa tem sido basicamente esta: coletar informações diárias destas unidades subnacionais e escrever um artigo sob a orientação da professora Mónica Salomón. De fato, desde a minha entrada no Projeto só houve uma reunião com a professora e os demais bolsistas, que aconteceu no dia 8 de maio. Nesta reunião ficou decidido que todo início de mês seria coletada todas as informações da base de dados e seria feito um *feedback* do andamento do artigo. Com isto, segui rigorosamente ao que me foi passado e cumpro com todas as obrigações, sendo que, devido a complexidade e necessidade de maior tempo, ainda não terminei de escrever o meu artigo.

Cronograma das atividades

Conforme exposto anteriormente, desde o início do Projeto, minhas atribuições têm sido as seguintes: alimentar a base de dados de notícias de cinco unidades subnacionais e escrever um artigo referente a esta temática. Com isto, se pode dizer e dividir que, desde a minha entrada na Iniciação Científica, as minhas tarefas foram feitas da seguinte forma:

<i>Mês</i>	<i>Atividades principais</i>
Março (30)	Entrada no Projeto
Abril	Leituras obrigatórias somado a alimentação da base de dados e a transcrição de parte do Seminário Atores de Política Externa
Maio	Início da preparação do meu artigo somado as leituras obrigatórias e a alimentação da base de dados
Junho	Preparação do meu artigo somado as leituras obrigatórias e a alimentação da base de dados
Julho	Conclusão da metade do meu artigo somado as leituras obrigatórias e a alimentação da base de dados
Agosto (10)	Conclusão da metade do meu artigo somado as leituras obrigatórias e a alimentação da base de dados